

PREVALÊNCIA DE FORAMES ACESSÓRIOS EM MANDÍBULAS HUMANAS

DOMINGUETTE, AAS; TEIXEIRA, JCC; MENDONÇA, IP; JACOB, KSO; MEYER, TN.
Universidade Vale do Rio Verde – UninCor. Três Corações-MG.

Palavras-Chave: Mandíbula, Anestesia Dentária, Anatomia

RESUMO:

Forame acessório na mandíbula é toda abertura, exceto os alvéolos dentários, forame mental e forame mandibular. Vários estudos confirmam a presença destes orifícios, mas inexistente uma divisão completa da mandíbula por áreas para mapear forames acessórios. Um entendimento claro dessas variações é importante para o sucesso da anestesia local. Foram estudadas 92 mandíbulas humanas, secas, de laboratórios de anatomia. As mandíbulas estavam intactas, sem danos às estruturas anatômicas importantes. As mandíbulas foram divididas em quinze áreas, sendo a área quinze correspondente ao triângulo retromolar. Com o auxílio de iluminação adequada e visor de aumento, as mandíbulas foram examinadas a fim de encontrar tais forames. Fios pré-calibrados (\emptyset 0,3-1,2 mm) foram utilizados para medir seus diâmetros. Os forames detectados foram distribuídos por área. Encontrou-se um total de 1.814 forames acessórios nas 92 mandíbulas examinadas (média de 19,7 por osso), sendo 833 (45,9%) no lado direito e 981 (54,1%) no lado esquerdo ($p=0,0001$). As áreas 1, 2, 5, 8 e 12 apresentaram número maior de forames do lado esquerdo. Forames do grupo pequeno (P) foram predominantes em todas as áreas. Observou-se diferença significativa entre os diâmetros na área 12 (parte medial e superior do ramo); esta foi a área que mostrou o maior número de forames. Apesar da predominância de forames pequenos, forames de calibres maiores estão presentes, o que pode ser importante na anestesia local e nas intervenções cirúrgicas sobre a mandíbula. A divisão completa da mandíbula por áreas é inédita e pode ser adotada em trabalhos futuros.